



FAZER PARTE DA SUA VIDA É TUDO PRA GENTE.

RESULTADOS 3T25

5 de novembro de 2025

WEBCAST DE RESULTADOS

6 de novembro de 2025 (quinta-feira)

Horário: 9h (Brasília) | 8h (Nova Iorque) | 13h (Londres)

[Link de acesso ao Webcast em português](#) (tradução simultânea disponível)

Lojas Quero-Quero S.A

B3: LJQQ3



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Diante de um ambiente desafiador para o varejo, marcado por menor dinamismo no consumo e um ambiente mais promocional, mantivemos nossa disciplina financeira e foco no fluxo de caixa, enquanto seguimos investindo no fortalecimento das operações da Companhia e moderadamente na expansão. Desse modo, foram inauguradas 5 novas lojas no 3T25, ampliando ainda mais nossa presença nas regiões Sul e Centro-Oeste e totalizando 19 inaugurações no ano até o momento, e 584 lojas ao total.



Após alguns trimestres de retomada do crescimento de Vendas Mesmas Lojas (SSS), observamos uma desaceleração da demanda ao longo do trimestre anterior e um ambiente mais promocional, conforme comentado na divulgação de resultado do 2T25, sendo que esta tendência se manteve ao longo do 3T25 com uma adicional redução na demanda entre os meses de agosto e setembro, possivelmente impactada pela alta na taxa de juros e seus impactos macroeconômicos. Desta maneira, as Vendas Mesmas Lojas apresentaram queda de -11,6%, composta pela demanda mais fraca em todos os segmentos de produtos e pela maior base de comparação – alcançamos um forte crescimento de SSS de 10,6% no 3T24, impulsionado pela demanda adicional decorrente das graves enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul no ano anterior.

Mesmo neste cenário, a inadimplência permaneceu controlada, com o índice de atraso acima de 90 dias atingindo 11,7% – mesmo indicador que foi verificado no 2T25 e alinhado com o desempenho histórico da Companhia. Os Serviços Financeiros apresentaram crescimento da carteira em linha com os trimestres anteriores, enquanto a receita de Serviços Financeiros cresceu 13,3%, e a receita de Cartão de Crédito cresceu 15,1%. A pressão sobre a margem de serviços prestados permanece, decorrente da elevação da taxa Selic e consequente aumento no custo de capital, porém já estabilizada ao compararmos com o trimestre imediatamente anterior, decorrente de ajustes graduais realizados nas taxas.

Seguindo a estratégia historicamente adotada em relação à estrutura de financiamento, realizamos a emissão de R\$145 milhões em debêntures, com prazos de 5 e 6 anos, que resultam no alongamento do perfil do passivo corporativo e manutenção dos spreads.

Seguimos firmes com a nossa estratégia de longo prazo, com foco no fluxo de caixa e em linha com o histórico da Companhia. Estamos no caminho para cumprir o *guidance* de abertura de lojas deste ano e permanecemos orientados pelos nossos pilares estratégicos: Ganhar Mercado; Excelência em Crédito e Cobrança, Fazer Mais Com Menos, Venda Digital, e Cultura de Alto Desempenho. Confiamos que, com a atuação consistente nesses pilares, continuaremos a impulsionar o crescimento da Companhia, mesmo diante de um cenário macroeconômico ainda desafiador para o varejo.

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T25

Cachoeirinha, 5 de novembro de 2025.

RECEITA BRUTA (RBLD) TOTALIZA R\$ 788,9 MILHÕES NO TRIMESTRE E EXPANSÃO DE 5 NOVAS LOJAS NO PERÍODO.

A Receita Bruta, Líquida de Devolução e Abatimentos (RBLD) totalizou, R\$ 788,9 milhões no trimestre, redução de 3,6% no 3T25. O indicador Vendas Mesmas Lojas (SSS) registrou redução de 11,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo da desaceleração da demanda e da forte base de comparação com demanda adicional relacionada às enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul no ano passado.

Inauguração de 5 novas lojas no 3T25.

O Lucro Bruto totalizou R\$ 225,5 milhões no trimestre. A margem bruta (% da RBLD) foi de 28,6% no trimestre, pressionada pelo maior custo de capital.

O EBITDA Ajustado pelas despesas do Plano de Opção de Compra de Ações (SOP), pelos efeitos da contabilização do IFRS-16 e itens não recorrentes totalizou R\$ 5,1 milhões. O EBITDA totalizou R\$ 35,4 milhões no trimestre.

DESTAQUES

Informações Consolidadas (R\$ milhões)	3T25	3T24	% 3T25 vs 3T24	9M25	9M24	% 9M25 vs 9M24
Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos	788,9	818,5	(3,6%)	2.314,5	2.223,6	4,1%
Receita Operacional Líquida	695,4	712,3	(2,4%)	2.034,3	1.938,9	4,9%
Lucro Bruto	225,5	243,3	(7,3%)	663,1	671,2	(1,2%)
Margem Bruta (% ROL)	32,4%	34,2%	(1,7)p.p.	32,6%	34,6%	(2,0)p.p.
Margem Bruta (% RBLD)	28,6%	29,7%	(1,1)p.p.	28,7%	30,2%	(1,5)p.p.
Despesas Operacionais	(225,0)	(218,0)	(3,2%)	(659,7)	(599,2)	(10,1%)
EBITDA	35,4	58,5	(39,4%)	107,2	168,9	(36,5%)
Margem EBITDA (% ROL)	5,1%	8,2%	(3,1)p.p.	5,3%	8,7%	(3,4)p.p.
Margem EBITDA (% RBLD)	4,5%	7,1%	(2,7)p.p.	4,6%	7,6%	(3,0)p.p.
EBITDA Ajustado¹	5,1	31,2	(83,5%)	21,2	54,8	(61,3%)
Margem EBITDA Ajustado (% ROL)	0,7%	4,4%	(3,6)p.p.	1,0%	2,8%	(1,8)p.p.
Margem EBITDA Ajustado (% RBLD)	0,7%	3,8%	(3,2)p.p.	0,9%	2,5%	(1,5)p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(42,1)	(3,7)	(1046,4%)	(119,3)	(6,1)	(1853,0%)
Margem Líquida (% ROL)	(6,1%)	(0,5%)	(5,5)p.p.	(5,9%)	(0,3%)	(5,5)p.p.
Margem Líquida (% RBLD)	(5,3%)	(0,4%)	(4,9)p.p.	(5,2%)	(0,3%)	(4,9)p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado²	(26,0)	(1,3)	(1825,1%)	(71,2)	(26,7)	(167,0%)
Margem Líquida Ajustada (% ROL)	(3,7%)	(0,2%)	(3,5)p.p.	(3,5%)	(1,4%)	(2,1)p.p.
Margem Líquida Ajustada (% RBLD)	(3,3%)	(0,2%)	(3,1)p.p.	(3,1%)	(1,2%)	(1,9)p.p.
Crescimento de Vendas Mesmas Lojas (SSS)	(11,6%)	10,6%		(1,8%)	6,1%	

- (1) EBITDA Ajustado é uma medida não contábil da Companhia que corresponde ao EBITDA acrescido de itens não-recorrentes ou não-operacionais, deduzido o impacto do IFRS16/CPC06 (R2) a partir de 2019.
- (2) Lucro Líquido Ajustado é uma medida não contábil que corresponde ao Lucro Líquido acrescido de itens não-recorrentes ou não-operacionais, deduzido o impacto do IFRS16/CPC06 (R2) a partir de 2019.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO

Demonstrações do Resultado Consolidado (R\$ milhões)	3T25	3T24	% 3T25 vs 3T24	9M25	9M24	% 9M25 vs 9M24
Receita Bruta Líquida de Devoluções	788,9	818,5	(3,6%)	2.314,5	2.223,6	4,1%
Impostos	(93,6)	(106,2)	11,9%	(280,1)	(284,7)	1,6%
Receita operacional líquida	695,4	712,3	(2,4%)	2.034,3	1.938,9	4,9%
Venda de mercadorias	438,2	486,2	(9,9%)	1.314,4	1.304,2	0,8%
Serviços prestados	257,2	226,1	13,8%	719,9	634,7	13,4%
Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(469,8)	(468,9)	(0,2%)	(1.371,2)	(1.267,6)	(8,2%)
Lucro bruto	225,5	243,3	(7,3%)	663,1	671,2	(1,2%)
Receitas (despesas) operacionais	(225,0)	(218,0)	(3,2%)	(659,7)	(599,2)	(10,1%)
Vendas	(154,4)	(147,6)	(4,6%)	(457,1)	(428,0)	(6,8%)
Administrativas e gerais	(70,7)	(67,8)	(4,3%)	(207,2)	(197,1)	(5,1%)
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	0,1	(2,7)	N/A	4,6	25,8	(82,3%)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro Líquido	0,5	25,3	(98,0%)	3,4	72,0	(95,2%)
Resultado Financeiro Líquido	(44,3)	(31,4)	(41,3%)	(119,8)	(84,9)	(41,0%)
Despesas financeiras	(68,3)	(47,2)	(44,5%)	(183,2)	(142,8)	(28,3%)
Receitas financeiras	23,9	15,9	51,0%	63,4	57,8	9,6%
Lucro antes do imposto de renda, e da contribuição social	(43,8)	(6,1)	(623,0%)	(116,4)	(12,9)	(800,5%)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	1,7	2,4	(30,2%)	(2,9)	6,8	N/A
Lucro (Prejuízo) Líquido	(42,1)	(3,7)	(1.046,4%)	(119,3)	(6,1)	(1853,0%)

DESEMPENHO OPERACIONAL

A Companhia encerrou o terceiro trimestre com 584 lojas, inaugurando 5 novas lojas no trimestre. Em relação ao 3T24, o crescimento foi de 2,8% e de 1,7% na base de lojas e na área de vendas, respectivamente.

Informações Operacionais	3T25	3T24	% 3T25 vs 3T24
Total de lojas	584	568	2,8%
Rio Grande do Sul	306	302	1,3%
Santa Catarina	88	86	2,3%
Paraná	158	150	5,3%
Mato Grosso do Sul	15	14	7,1%
São Paulo	17	16	6,3%
Área de vendas (000s m²)	385	378	1,7%

Do total de 584 lojas, 25 são no formato tradicional, 379 Mais Construção I, 144 Mais Construção II e 36 Mais Construção III. Das 584 lojas, 372 lojas (64%) possuem mais de 5 anos de operação; 163 lojas (28%) entre 2 e 5 anos; e 49 lojas (8%) com até 2 anos de operação.

DESEMPENHO FINANCEIRO

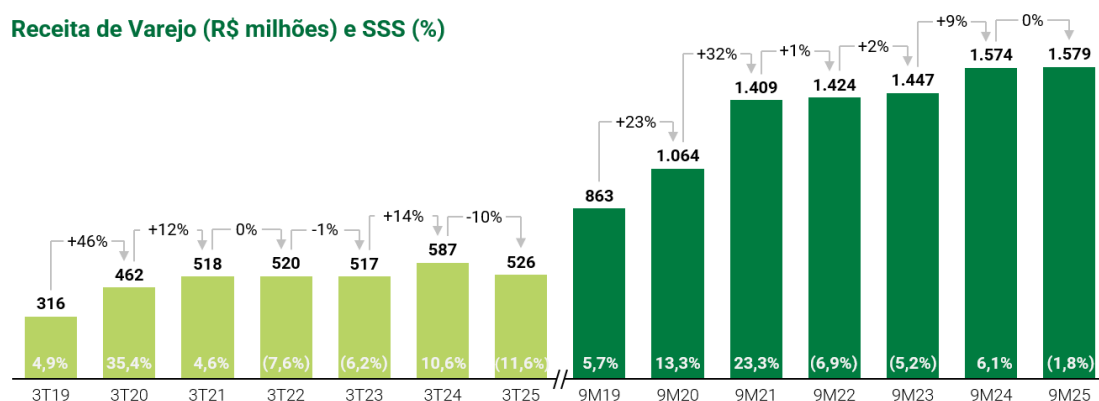
Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos (RBLD)

A RBLD apresenta crescimento acumulado de 4,1% até o momento, com redução de 3,6% no trimestre, totalizando R\$ 788,9 milhões. A redução de receitas do trimestre resultou do desempenho negativo de Varejo, parcialmente compensado pelos desempenhos positivos de Serviços Financeiros e Cartão de Crédito.

Atividades de Negócio (R\$ milhões)	3T25	3T24	% 3T25 vs 3T24	9M25	9M24	% 9M25 vs 9M24
Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos	788,9	818,5	(3,6%)	2.314,5	2.223,6	4,1%
Varejo	526,4	587,2	(10,4%)	1.579,4	1.573,5	0,4%
Serviços Financeiros	235,2	207,6	13,3%	657,5	582,3	12,9%
Cartão de Crédito	27,3	23,7	15,1%	77,6	67,8	14,4%

A atividade de negócio de Varejo registrou redução de 10,4% frente ao 3T24, representando 66,7% das receitas totais no trimestre. As Vendas de Mesmas Lojas (SSS) recuaram 11,6% no trimestre e 1,8% no acumulado. O desempenho reflete a desaceleração da demanda observada no 3T25, possivelmente impactada pela alta taxa de juros e seus impactos macroeconômicos, e a base de comparação mais forte no 3T24 (crescimento de +10,6% de SSS), quando as enchentes no Rio Grande do Sul impulsionaram vendas de forma pontual.

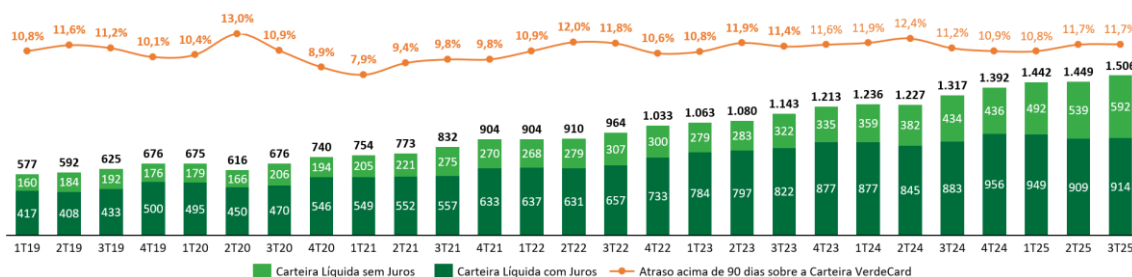
Receita de Varejo (R\$ milhões) e SSS (%)



A RBLD de Serviços Financeiros totalizou R\$ 235,2 milhões no trimestre, apresentando um crescimento de 13,3% frente ao 3T24. A carteira líquida com juros (originada pelos cartões VerdeCard) ao final do período foi de R\$ 914 milhões, um crescimento de 3,6% frente ao 3T24. O atraso sobre a Carteira VerdeCard¹ foi de 11,7%, igual ao 2T25 e alinhado com o desempenho histórico da Companhia. A postura conservadora da Companhia no crédito aliada às operações de cobrança, permitem manter sob controle os indicadores de inadimplência.

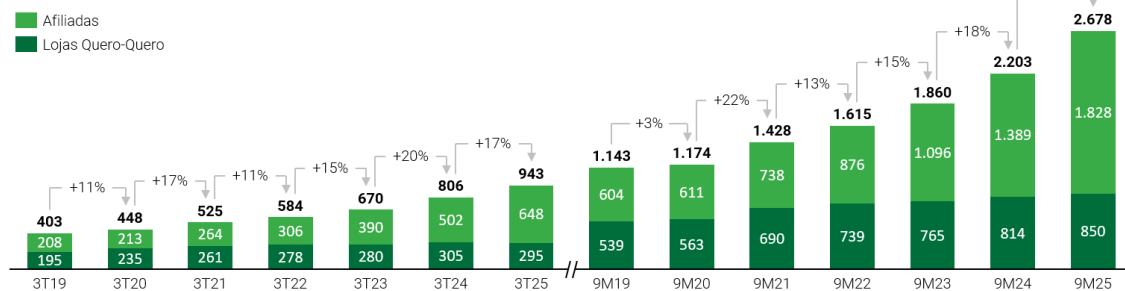
¹ Carteira bruta VerdeCard com juros (FIDC e Parcerias) e sem juros em atraso maior que 90 dias dividido pela carteira bruta VerdeCard com juros (FIDC e Parcerias) e sem juros até 360 dias, posições de final do mês.

Carteira Líquida VerdeCard
(em R\$ milhões)



A atividade de Cartão de Crédito apresentou crescimento de receita de 15,1% no trimestre. O volume transacionado com o cartão Quero-Quero VerdeCard em nossas lojas (*on-us*) apresentou redução de 3,2% no 3T25 frente ao ano precedente. Por outro lado, o volume transacionado no cartão fora da loja (*off-us*) cresceu 29,3% frente ao 3T24. Esse aumento é atribuído a mais clientes ativando o cartão.

Volume Transacionado no Cartão VerdeCard
(R\$ milhões)



Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 695,4 milhões no 3T25, ante R\$ 712,3 milhões no 3T24, representando uma redução de 2,4% no trimestre. No acumulado, totalizou R\$ 2.034,3 milhões, crescimento de 4,9% frente ao 9M24.

Lucro Bruto

A Companhia encerrou o trimestre com um Lucro Bruto total no montante de R\$ 225,5 milhões. No acumulado do ano, o Lucro Bruto totalizou R\$ 663,1 milhões, redução de 1,2% frente ao 9M24.

Devido às mudanças contábeis advindas de alterações nas regras fiscais ao longo dos anos, em nossa visão, a melhor comparação de margem é através da margem bruta sobre RBLD. Nesse critério, a margem consolidada foi de 28,6% no trimestre, 1,1p.p. abaixo da margem bruta do 3T24.

A margem bruta sobre RBLD do varejo foi de 22,2% no trimestre, redução de 0,6 p.p. frente ao mesmo período de 2024, em um ambiente concorrencial mais promocional. A margem de serviços prestados sobre a RBLD foi de 41,3% no 3T25 vs. 47,1% no 3T24. Sofremos pressão de margem de serviços prestados, dado o maior custo de capital atrelado ao aumento da taxa Selic em relação ao trimestre comparável do ano anterior, enquanto que o prazo médio da carteira acarreta em um atraso no repasse dos custos para compensar a rentabilidade da carteira. No

3T25, continuamos a implementar repasses graduais de taxas de maneira a compensar o aumento do custo de capital.

(Em %)	3T25	3T24	% 3T25 vs 3T24	9M25	9M24	% 9M25 vs 9M24
Margens (% ROL)						
Margem Bruta	32,4%	34,2%	(1,7p.p.)	32,6%	34,6%	(2,0p.p.)
Margem Bruta de Venda de Mercadorias	26,7%	27,6%	(0,9p.p.)	27,0%	27,9%	(0,9p.p.)
Margem Bruta de Serviços Prestados	42,2%	48,2%	(6,0p.p.)	42,8%	48,5%	(5,7p.p.)
Margem EBITDA	5,1%	8,2%	(3,1p.p.)	5,3%	8,7%	(3,4p.p.)
Margem EBITDA Ajustado	0,7%	4,4%	(3,6p.p.)	1,0%	2,8%	(1,8p.p.)
Margem Lucro Líquido	(6,1%)	(0,5%)	(5,5p.p.)	(5,9%)	(0,3%)	(5,5p.p.)
Margem Líquida Ajustada	(3,7%)	(0,2%)	(3,5p.p.)	(3,5%)	(1,4%)	(2,1p.p.)
Margens (% RBLD)						
Margem Bruta¹	28,6%	29,7%	(1,1p.p.)	28,7%	30,2%	(1,5p.p.)
Margem Bruta de Venda de Mercadorias ²	22,2%	22,9%	(0,6p.p.)	22,5%	23,1%	(0,6p.p.)
Margem Bruta de Serviços Prestados ³	41,3%	47,1%	(5,8p.p.)	41,9%	47,3%	(5,4p.p.)
Margem EBITDA	4,5%	7,1%	(2,7p.p.)	4,6%	7,6%	(3,0p.p.)
Margem EBITDA Ajustado	0,7%	3,8%	(3,2p.p.)	0,9%	2,5%	(1,5p.p.)
Margem Lucro Líquido	(5,3%)	(0,4%)	(4,9p.p.)	(5,2%)	(0,3%)	(4,9p.p.)
Margem Líquida Ajustada	(3,3%)	(0,2%)	(3,1p.p.)	(3,1%)	(1,2%)	(1,9p.p.)

¹A Margem Bruta (% RBLD) = Lucro Bruto/RBLD. Utilizada para manter comparabilidade da receita devido às mudanças fiscais.

²A Margem Bruta Venda de Mercadorias (% RBLD) = Lucro Bruto de Venda de Mercadorias/RBLD da atividade de negócios de Varejo.

³A Margem Bruta Serviços Prestados (% RBLD) = Lucro Bruto de Serviços Prestados / (RBLD da atividade de negócios de Serviços Financeiros + RBLD da atividade de negócios de Cartão de Crédito).

Despesas Operacionais

No 3T25, as Despesas Operacionais totalizaram R\$225,0 milhões, representando um crescimento de 3,2% frente ao 3T24.

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	3T25	3T24	% 3T25 vs 3T24	9M25	9M24	% 9M25 vs 9M24
Despesas Operacionais	(225,0)	(218,0)	(3,2%)	(659,7)	(599,2)	(10,1%)
Despesas com vendas	(154,4)	(147,6)	(4,6%)	(457,1)	(428,0)	(6,8%)
Despesas Gerais e Administrativas	(70,7)	(67,8)	(4,3%)	(207,2)	(197,1)	(5,1%)
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	0,1	(2,7)	N/A	4,6	25,8	(82,3%)

Despesas com vendas: crescimento de 4,6% no trimestre. Esse crescimento é atribuído, principalmente, às despesas adicionais decorrentes da expansão orgânica (16 novas lojas em relação ao ano anterior, crescimento de 2,8%) e à inflação de despesas.

Despesas Gerais e Administrativas: apresentaram crescimento de 4,3% vs. 3T24, abaixo da inflação acumulada no período, resultado do trabalho interno da Companhia em conter o crescimento de despesas, mesmo diante dos efeitos da inflação e do avanço da infraestrutura de apoio à expansão.

Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas: totalizaram uma receita de R\$ 0,1 milhão no trimestre e de R\$ 4,6 milhões no acumulado do ano. As despesas do 9M24 foram beneficiadas por um efeito não recorrente relacionado ao reconhecimento de R\$ 34,2 milhões em créditos tributários, vinculados à exclusão do ICMS-ST da base de cálculo do PIS/COFINS, conforme decisão favorável do STJ, e por isso não são comparáveis.

Resultado Financeiro

No 3T25, o Resultado Financeiro Líquido representou uma despesa financeira de R\$ 44,3 milhões frente a uma despesa financeira de R\$ 31,4 milhões no 3T24. No acumulado, totalizou uma despesa de R\$ 119,8 milhões, frente a uma despesa de R\$ 84,9 milhões no 9M24.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T25	3T24	% 3T25 vs 3T24	9M25	9M24	% 9M25 vs 9M24
Resultado Financeiro Líquido	(44,3)	(31,4)	(41,3%)	(119,8)	(84,9)	(41,0%)
Despesas Financeiras	(68,3)	(47,2)	(44,5%)	(183,2)	(142,8)	(28,3%)
Receitas Financeiras	23,9	15,9	51,0%	63,4	57,8	9,6%

Lucro Líquido

A Companhia registrou Prejuízo Líquido contábil de R\$ 42,1 milhões no trimestre. O Lucro Líquido Ajustado, excluindo o efeito do Plano de Opção de Compra de Ações, o efeito da adoção do IFRS16, efeitos não recorrentes e ajustes contábeis, no trimestre, totalizou um prejuízo de R\$ 26,0 milhões. O resultado é impactado pelo não reconhecimento de ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal no acumulado 9M25. Embora este ativo represente um direito da Companhia, seu reconhecimento contábil será reavaliado periodicamente.

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões)	3T25	3T24	% 3T25 vs 3T24	9M25	9M24	% 9M25 vs 9M24
Lucro (Prejuízo) Líquido	(42,1)	(3,7)	(1.046,4%)	(119,3)	(6,1)	(1.853,0%)
Margem Líquida (% ROL)	(6,1%)	(0,5%)	(5,5)p.p.	(5,9%)	(0,3%)	(5,5)p.p.
Margem Líquida (% RBLD)	(5,3%)	(0,4%)	(4,9)p.p.	(5,2%)	(0,3%)	(4,9)p.p.
(+) Plano de Opção de Compra de Ações (SOP)	0,0	1,1	(96,8%)	0,1	3,9	(97,3%)
(+) Impacto da adoção do IFRS16/CPC06	1,6	1,2	31,2%	4,6	3,8	20,2%
(+) IRPJ/CSLL sobre prejuízo fiscal	14,5	-	-	43,4	-	-
(+) Itens não-recorrentes	-	-	-	-	(28,2)	100,0%
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	(26,0)	(1,3)	(1.825,1%)	(71,2)	(26,7)	(167,0%)
Margem Líquida Ajustada (% ROL)	(3,7%)	(0,2%)	(3,5)p.p.	(3,5%)	(1,4%)	(2,1)p.p.
Margem Líquida Ajustada (% RBLD)	(3,3%)	(0,2%)	(3,1)p.p.	(3,1%)	(1,2%)	(1,9)p.p.

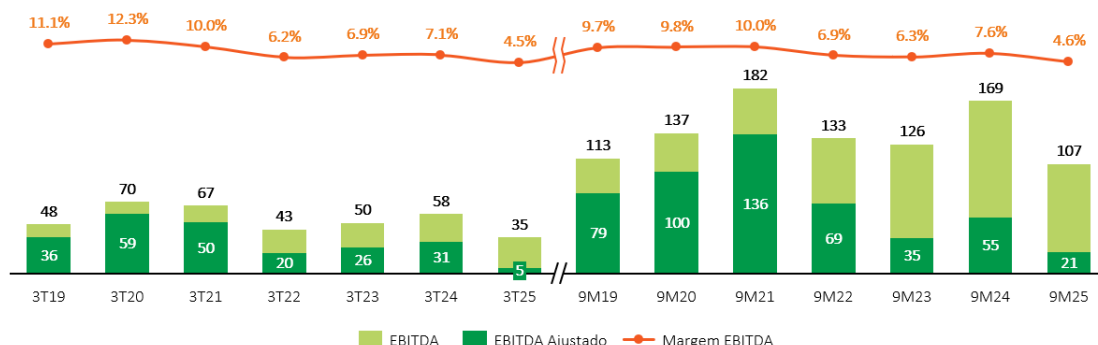
EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA totalizou R\$ 35,4 milhões no 3T25, uma redução de 39,4% no trimestre. No acumulado do ano, totalizou R\$ 107,2 milhões, com uma redução de 36,5%. O EBITDA Ajustado, refletindo ajustes relacionados ao SOP, efeitos do IFRS-16 e itens não recorrentes, totalizou R\$5,1 milhões no trimestre (R\$21,2 milhões no acumulado do ano), impactado pela queda de vendas neste trimestre, em função da alta base de comparação, e pelo maior custo de capital.

Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	3T25	3T24	% 3T25 vs 3T24	9M25	9M24	% 9M25 vs 9M24
Lucro (Prejuízo) Líquido	(42,1)	(3,7)	(1.046,4%)	(119,3)	(6,1)	(1.853,0%)
(+) IR, CSLL	(1,7)	(2,4)	30,2%	2,9	(6,8)	N/A
(+) Resultado Financeiro Líquido	44,3	31,4	41,3%	119,8	84,9	41,0%
(+) Depreciação e Amortização	34,9	33,2	5,3%	103,8	96,9	7,1%
(=) EBITDA	35,4	58,5	(39,4%)	107,2	168,9	(36,5%)
Margem EBITDA (% ROL)	5,1%	8,2%	(3,1)p.p.	5,3%	8,7%	(3,4)p.p.
Margem EBITDA (% RBLD)	4,5%	7,1%	(2,7)p.p.	4,6%	7,6%	(3,0)p.p.
(+) Plano de Opção de Compra de Ações (SOP)	0,0	1,1	(96,8%)	0,1	3,9	(97,3%)
(+) Itens não-recorrentes	-	-	-	4,2	(34,2)	N/A
(-) Impacto da adoção do IFRS16/CPC06	(30,3)	(28,4)	(6,8%)	(90,3)	(83,8)	(7,7%)
(=) EBITDA Ajustado	5,1	31,2	(83,5%)	21,2	54,8	(61,3%)
Margem EBITDA Ajustado (% ROL)	0,7%	4,4%	(3,6)p.p.	1,0%	2,8%	(1,8)p.p.
Margem EBITDA Ajustado (% RBLD)	0,7%	3,8%	(3,2)p.p.	0,9%	2,5%	(1,5)p.p.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA

(R\$ milhões)

**Dívida Líquida Ajustada**

Em 30 de setembro de 2025, a Dívida Líquida Ajustada da Companhia foi de R\$ 427,4 milhões. O indicador de alavancagem financeira, Dívida Líquida Ajustada dividida pelo EBITDA dos últimos doze meses, foi de 2,4x.

Ao longo do 3T25, realizamos a emissão de R\$145 milhões em debêntures, com prazos de 5 e 6 anos, que resultaram no alongamento do perfil do passivo corporativo e na manutenção dos spreads atuais.

Devido à sazonalidade do capital de giro, historicamente observamos um consumo de caixa no primeiro semestre e uma geração de caixa no final do segundo.

Dívida Líquida e Dívida Líquida Ajustada (R\$ milhões)	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24	3T23
Empréstimos e Financiamentos	559,5	496,8	500,0	534,5	570,2	368,8
Circulante	178,1	231,2	197,0	196,1	179,5	102,4
Não Circulante	381,4	265,6	302,9	338,4	390,7	266,4
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(530,9)	(624,8)	(330,5)	(653,0)	(652,6)	(385,9)
Caixa e equivalentes de caixa	(374,1)	(478,8)	(169,0)	(489,9)	(482,3)	(278,7)
Aplicações Financeiras	(156,8)	(146,0)	(161,5)	(163,1)	(170,3)	(107,2)
Dívida Líquida	28,6	(128,0)	169,4	(118,5)	(82,4)	(17,2)
(+) Caixa e Aplicações Financeiras FIDC	398,8	524,5	163,1	205,6	376,8	230,3
Caixa e equivalentes de caixa FIDC	247,3	378,6	1,5	42,5	218,0	133,4
Aplicações Financeiras FIDC	151,5	146,0	161,5	163,1	158,8	96,9
Dívida Líquida Ajustada	427,4	396,5	332,5	87,2	294,5	213,2
<i>Dívida Líquida Ajustada/EBITDA UDM</i>	<i>2,4</i>	<i>2,0</i>	<i>1,8</i>	<i>0,4</i>	<i>1,1</i>	<i>1,1</i>

Investimentos

No 3T25, os investimentos totalizaram R\$ 12,9 milhões, redução de 11,0% frente ao mesmo período do ano anterior, incluindo a abertura de 5 novas lojas, as reformas e transformações de lojas, e investimentos em logística e TI.

Investimentos (R\$ milhões)	3T25	3T24	% 3T25 vs 3T24	9M25	9M24	% 9M25 vs 9M24
Novas lojas	2,4	3,7	(33,2%)	8,3	9,6	(13,1%)
Reformas e Projetos em Lojas	3,7	4,1	(10,3%)	11,1	12,8	(13,6%)
Logística, TI e Outros	6,8	6,8	0,7%	19,5	18,7	4,4%
Total Investimentos	12,9	14,5	(11,0%)	38,9	41,1	(5,3%)

SOBRE A QUERO-QUERO

Companhia fundada em 1967, na cidade de Santo Cristo, interior do Rio Grande do Sul.

A Lojas Quero-Quero é a maior varejista especializada em materiais de construção do Brasil em número de lojas, totalizando 584 lojas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo. A Companhia oferece aos seus clientes uma solução completa em materiais de construção, complementada por eletrodomésticos e móveis. Além disso, oferece serviços financeiros através do cartão de crédito “VerdeCard”.

Anexo – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhões)	9M25	9M24	% 9M25 vs 9M24
Ativo	3.666,7	3.655,1	0,3%
Circulante	2.656,8	2.598,4	2,3%
Caixa e equivalentes de caixa	374,1	482,3	(22,4%)
Aplicações financeiras	156,8	170,3	(7,9%)
Contas a receber de clientes	1.386,2	1.208,1	14,7%
Estoques	544,3	516,9	5,3%
Impostos a recuperar	160,2	174,0	(7,9%)
Despesas antecipadas	4,8	4,7	4,1%
Outros créditos	30,4	42,2	(28,0%)
Não circulante	1.009,9	1.056,7	(4,4%)
Contas a receber de clientes	79,2	80,7	(1,8%)
Partes relacionadas - Outras contas a receber	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	212,6	195,6	8,7%
Impostos a recuperar	15,3	67,7	(77,4%)
Depósitos judiciais	10,4	9,1	13,9%
Despesas Antecipadas	0,4	0,6	(41,3%)
Outros créditos	4,1	0,2	2033,5%
FIDC Verdecard	-	-	-
Investimentos	0,0	0,0	-
Imobilizado	628,9	643,3	(2,2%)
Intangível	58,9	59,4	(0,7%)
Passivo e Patrimônio Líquido	3.666,7	3.655,1	0,3%
Circulante	1.621,5	1.505,4	7,7%
Fornecedores	307,0	363,9	(15,6%)
Fornecedores - convênio	0,0	2,5	(99,6%)
Empréstimos e financiamentos	178,1	179,5	(0,8%)
Quotas seniores FIDC Verdecard	342,9	350,1	(2,1%)
Passivos de Arrendamento	81,9	76,3	7,2%
Obrigações com conveniadas	435,8	297,7	46,4%
Impostos e contribuições a recolher	19,0	19,1	(0,7%)
Salários e férias a pagar	102,5	112,1	(8,6%)
Receita diferida	1,5	0,5	212,2%
Dividendos a pagar	-	-	-
Obrigações por repasse	12,4	19,5	(36,7%)
Outras obrigações	140,6	84,2	67,0%
Não circulante	1.597,1	1.585,7	0,7%
Empréstimos e financiamentos	381,4	390,7	(2,4%)
Quotas seniores FIDC Verdecard	743,9	675,8	10,1%
Contas a pagar por aquisição de investimento	0,0	11,3	(99,7%)
Receita diferida	18,9	17,1	10,4%
Passivos de Arrendamento	437,2	440,3	(0,7%)
Outras obrigações	-	36,0	(100,0%)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	15,7	14,4	9,2%
Patrimônio líquido	448,2	564,0	(20,5%)
Capital social	506,0	482,2	4,9%
Reserva de capital	17,8	17,4	2,4%
Reserva Legal	8,2	8,2	0,1%
Reserva de Incentivos Fiscais	22,1	22,1	-
Reserva de Lucros	15,7	39,4	(60,1%)
Outros Resultandos Abrangentes	0,2	0,8	(80,0%)
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(121,8)	(6,1)	(1895,5%)

Anexo – Fluxo de Caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado - Método indireto (R\$ milhões)	3T25	3T24	9M25	9M24
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro do exercício	(42,1)	(3,7)	(119,3)	(6,1)
Ajustes para conciliar o lucro do exercício com o caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	34,9	33,2	103,8	96,9
Reversão créditos fiscais depreciação e amortização	1,3	1,3	3,9	3,7
Créditos fiscais passivo de arrendamento	0,7	0,6	2,0	1,8
Perda estimada por créditos de liquidação duvidosa	7,7	(5,0)	32,0	26,6
Ganho na venda e/ou custo de ativo imobilizado e intangível baixados	(0,0)	-	0,3	0,7
Encargos financeiros sobre contas a pagar por aquisição de investimento	(12,4)	0,0	(11,6)	0,8
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	21,9	18,1	60,6	50,3
Ajuste a valor presente passivo de arrendamentos	12,5	11,4	36,8	33,9
Plano de opção de compra de ações	0,0	1,1	0,1	3,9
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(0,6)	0,7	1,1	(6,1)
Perda estimada em estoques	0,4	0,2	0,8	1,1
Apropriação receita diferida	(0,3)	(0,1)	(9,0)	(0,3)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,7	(5,0)	(1,3)	(9,5)
Lucro Ajustado	24,7	52,8	100,2	197,7
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(89,3)	(64,4)	(172,9)	(178,9)
Estoques	(0,3)	(13,3)	(27,0)	(43,4)
Créditos diversos	37,4	30,0	61,3	(37,0)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores e fornecedores - convênio	(33,2)	5,7	(165,3)	(29,8)
Quotas seniores FIDC Verdecard	(83,9)	(71,9)	142,4	254,1
Obrigações com conveniadas	40,0	35,0	102,4	52,7
Impostos e contribuições a recolher	2,8	(25,6)	(4,3)	(11,0)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3,5)	(0,2)	(6,0)	(9,8)
Outras obrigações e contas a pagar	15,7	(7,3)	15,8	33,8
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades operacionais	(89,6)	(59,3)	46,5	228,3
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aplicações financeiras	(5,5)	(1,1)	11,6	(60,1)
Aquisição de imobilizado	(10,9)	(12,0)	(32,0)	(30,7)
Recebimento pela venda de imobilizado e intangível	-	-	0,3	0,1
Adições ao intangível	(2,3)	(3,6)	(6,5)	(9,0)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(18,7)	(16,6)	(26,6)	(99,7)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Integralização de capital/ Gastos com emissões de ações	-	-	23,8	31,6
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	0,0	(21,6)	(29,0)
Captação de financiamentos - terceiros	180,5	1,2	225,5	163,0
Pagamento de juros sobre financiamentos e mútuos	(20,9)	(16,9)	(57,3)	(48,8)
Pagamento do valor principal de financiamentos	(118,1)	(25,8)	(203,7)	(94,3)
Pagamento de passivo de arrendamentos	(32,6)	(31,5)	(97,2)	(90,2)
Empréstimos (pagamentos) de recursos de partes relacionadas	-	-	-	-
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades de financiamento	8,9	(72,9)	(130,4)	(67,7)
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(99,5)	(148,9)	(110,5)	61,0
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	478,8	631,2	489,9	421,4
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	379,4	482,3	379,4	482,3